

Fatos e Números



OBSERVATÓRIO NACIONAL
DA FAMÍLIA

IDOSOS E FAMÍLIA NO BRASIL

SECRETARIA NACIONAL
DA FAMÍLIA
MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



Apresentação

As pessoas idosas – acima de 60 anos - são simultaneamente um grande patrimônio e responsabilidade das suas famílias. O acúmulo de experiências, saberes e a visão que só a maturidade traz são acompanhados pelo surgimento de fragilidades que demandam atenção e cuidados. Nesse momento da vida, os membros da família da pessoa idosa, que normalmente criaram seus próprios vínculos familiares, têm um papel importante na manutenção dos vínculos.

Este **Fatos e Números** traz alguns dados significativos sobre a situação da população idosa no Brasil no contexto da população em geral e das famílias brasileiras.

Homens e mulheres acima de 60 anos representam aproximadamente 14,26% (2020) da população brasileira. Segundo projeções do IBGE, em 2060 os idosos devem chegar a ser aproximadamente um terço dos brasileiros (32,2% da população).



A expectativa de vida dos brasileiros cresceu de 45,5 (1940) para 76,6 anos de idade (2019).

Em 2020, 69% dos idosos no Brasil viviam com renda pessoal mensal de até 2 salários mínimos. A pobreza nessa faixa etária é um desafio mais grave, na medida em que, em geral, aumentam os custos com o tratamento de problemas de saúde, cuidados especiais etc.



Cada vez mais os idosos têm se tornado a pessoa de referência da família, ou seja, aquela responsável pelas despesas com habitação, como aluguel, condomínio, entre outros custos. A porcentagem de pessoas com mais de 60 anos que são referências na família cresceu mais de 50% entre os anos de 2001 e 2015, tendo aumentado de 5,88% para 9,2%.

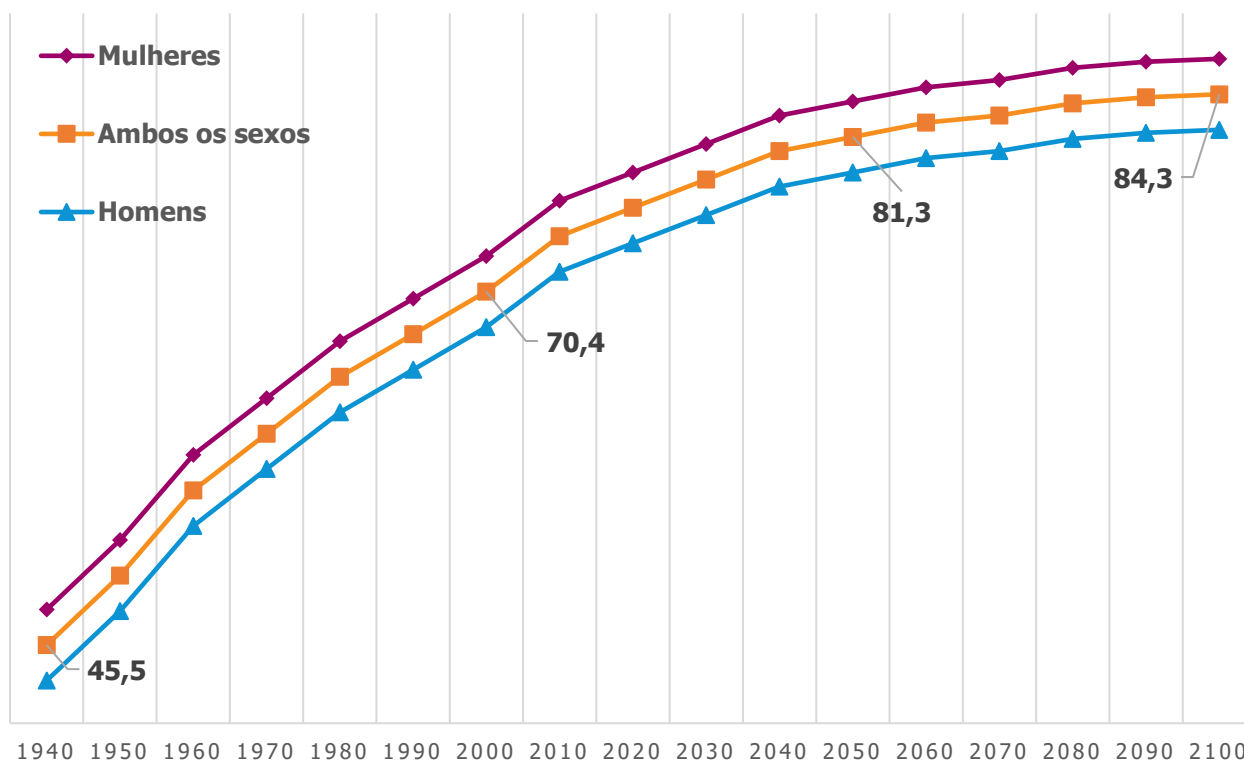


Os idosos na população brasileira

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1940 as pessoas viviam, em média, até os 45,5 anos de idade (Gráfico 1). Devido aos avanços da medicina e às melhorias nas condições gerais de vida, em 2008 a expectativa de vida chegou a quase 73 anos. Caso as projeções se confirmem, em 2050 se atingirá o patamar dos 81,29 anos, semelhante ao atual da Islândia, Hong Kong, China e Japão. Esse crescimento representa uma importante conquista social, e resulta da melhoria das condições de vida, com ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, avanço da tecnologia médica, ampliação da cobertura de saneamento básico, aumento da escolaridade e da renda, entre outros determinantes.

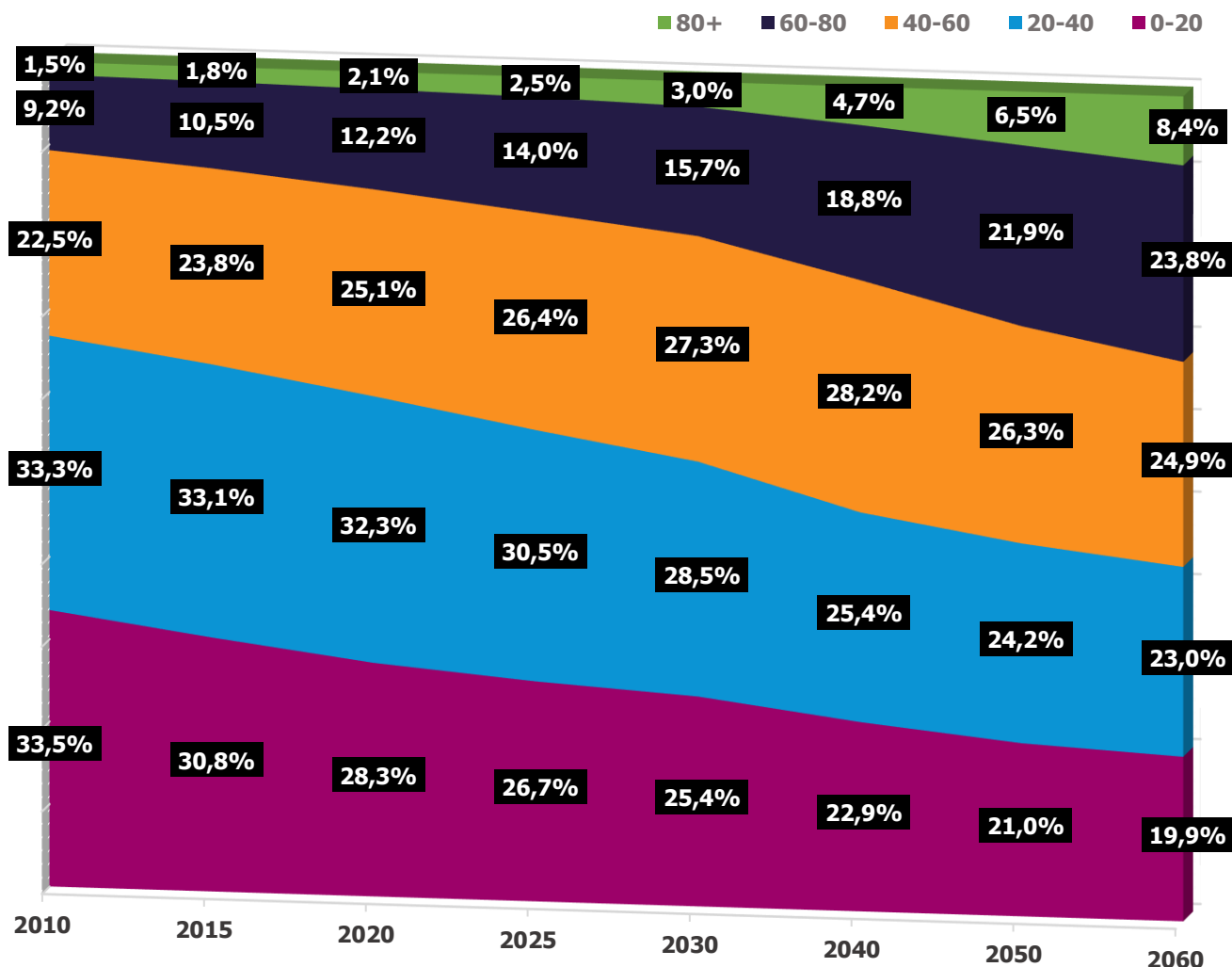
De fato, enquanto a proporção de crianças e adolescentes vem diminuindo, a proporção de pessoas idosas na população total tem aumentado consideravelmente, tornando-as uma realidade cada vez mais presente (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Estimativas e projeção da esperança de vida ao nascer, por sexo (1940-2100)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico 1940/2000; Dir. de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Gráfico 2 - Participação relativa dos grupos etários na população total (2010/2060)

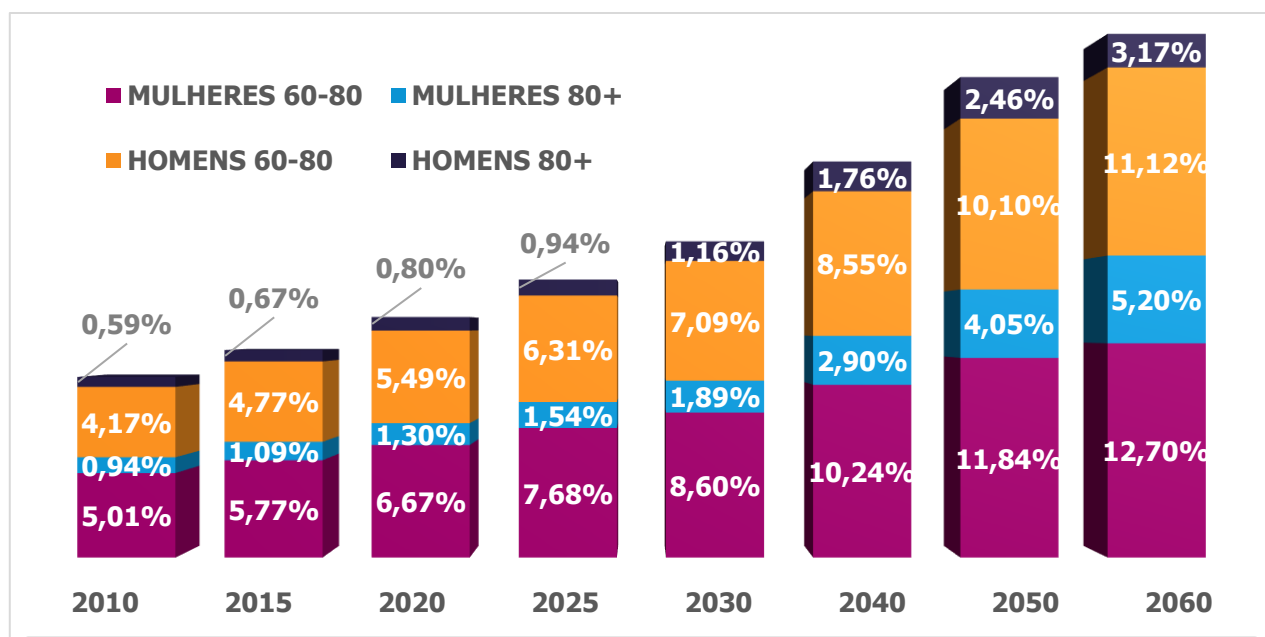


Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Características dos idosos no Brasil: sexo, grupo de idade e renda

Tem sido observado um crescimento gradativo da proporção de mulheres frente aos homens idosos. Mais ainda, segundo as projeções do IBGE, esse aumento tende a se acentuar muito nas próximas décadas (Gráfico 3). As políticas públicas, envolvendo a participação das famílias, devem levar em conta as particularidades desse grupo majoritário.

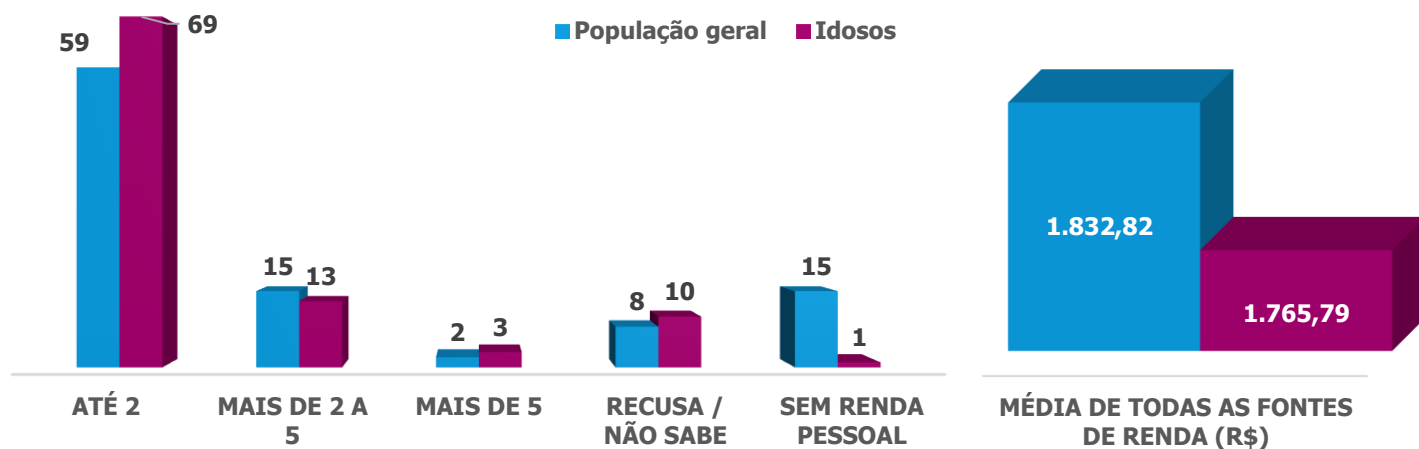
Gráfico 3 – Porcentagem de idosos na população brasileira por sexo - projeção 2010/2060



Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

No tocante à renda, enquanto 59% da população geral vivia com renda mensal individual média de até 2 salários-mínimos em 2020, o percentual entre os idosos era consideravelmente maior (69%). Mais ainda, o valor médio de todas as fontes de renda nessa faixa etária também era menor do que o da população em geral (Gráfico 4).

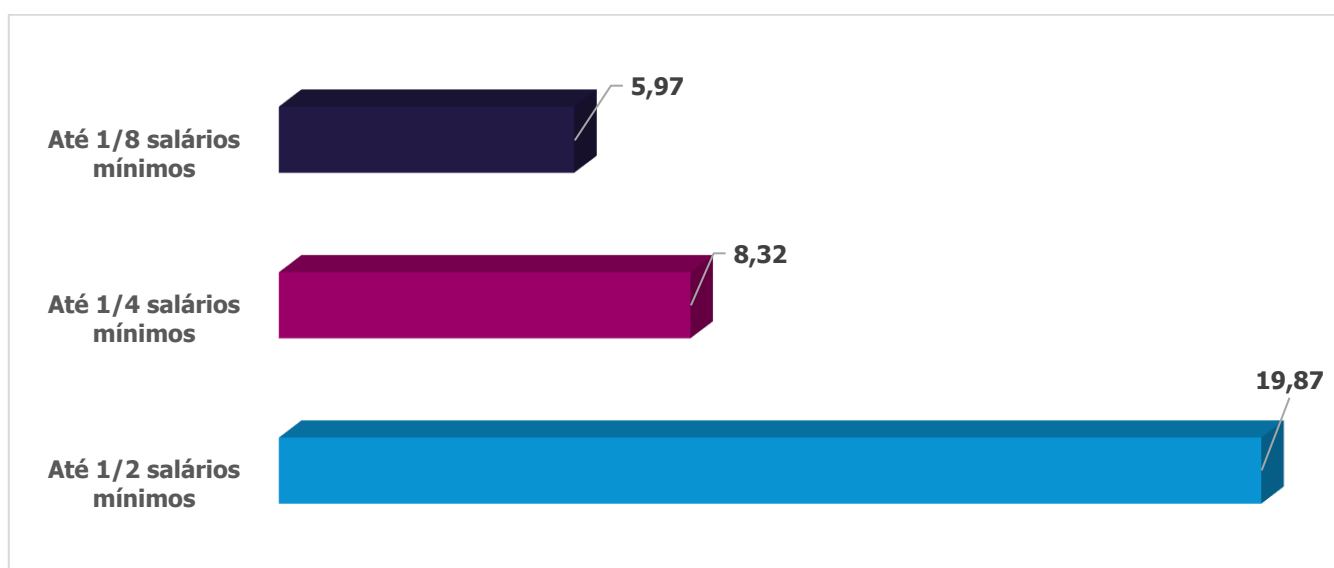
Gráfico 4 – Proporção de idosos com baixa renda pessoal mensal - Brasil 2006/2020 (%)



Fonte: Elaborado a partir de dados do Serviço Social do Comércio (SESC) e da Fundação Perseu Abramo. Pesquisa Idosos no Brasil – 2ª Edição 2020. Trabalho Remunerado e Renda.

Outro modo de medir o número de idosos em situação de vulnerabilidade é por meio da proporção de idosos com baixa renda mensal domiciliar per capita (Gráfico 5). Trata-se de um dado importante para dimensionar a quantidade de pessoas nessa faixa etária em dificuldades financeiras, já que, em 2010, 34,16% dos idosos viviam em domicílios com renda per capita mensal de até meio salário-mínimo. A pobreza nessa faixa etária é um desafio mais grave, na medida em que em geral aumentam os custos com o tratamento de problemas de saúde, cuidados especiais etc.

Gráfico 5 – Idosos em domicílios com baixa renda *per capita* mensal Brasil/2010 (%)



Fonte: Elaborado a partir de dados da Matriz de Dimensões do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

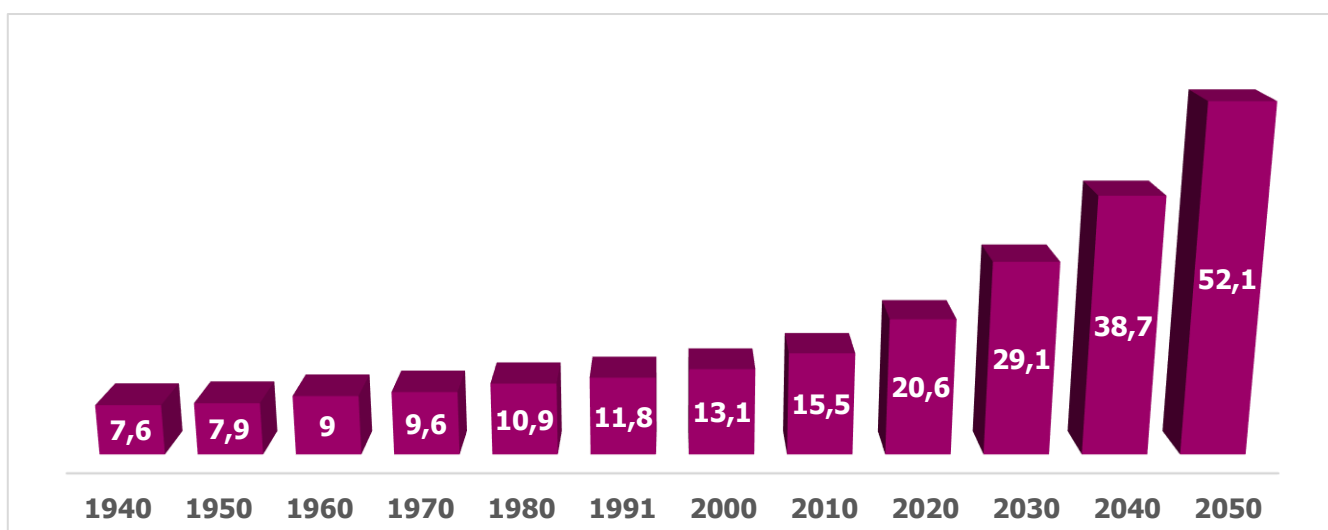
Idosos na economia

Os dados sobre a taxa de envelhecimento e a distribuição de renda apresentados acima ganham mais significado no contexto da evolução da razão de dependência econômica da população brasileira (Gráfico 6).

A razão de dependência, que relaciona a população inativa (crianças, adolescentes e idosos) à população economicamente ativa, é de grande importância para a calibragem das políticas públicas não só previdenciárias, mas também no campo de educação, saúde e trabalho. Com o aumento da participação absoluta e relativa dos idosos na população total, a razão de dependência (idosos) tende a aumentar quatro vezes de 2000 (13,1) ao valor projetado para 2050 (52,1), o que indica que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes.

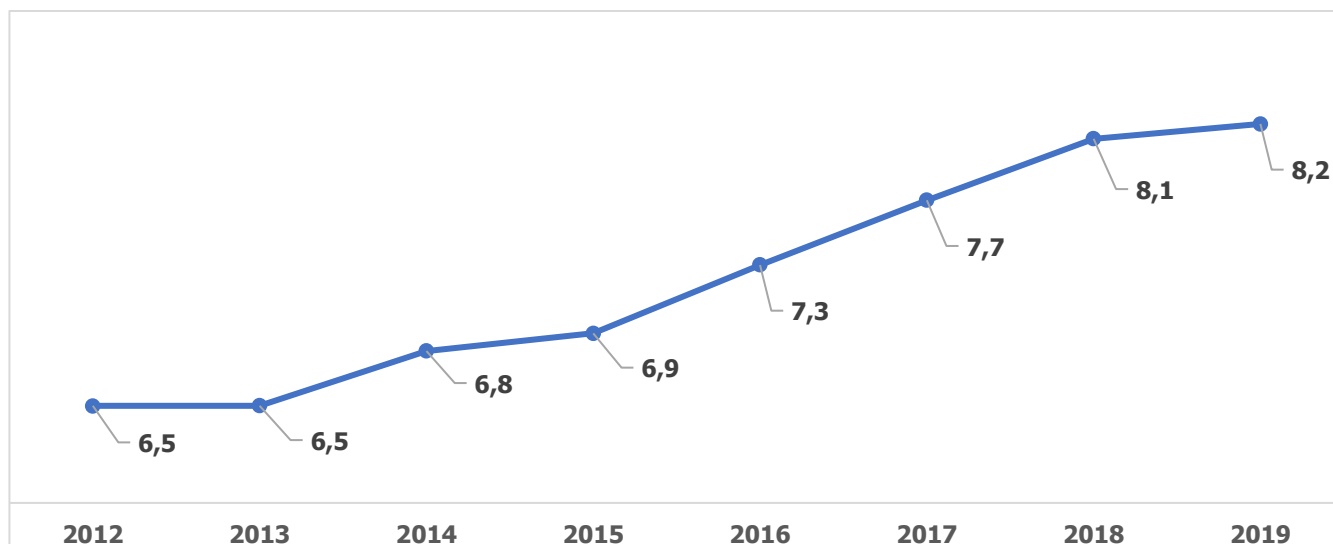
Em relação à taxa de ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas em relação às pessoas na força de trabalho, o **Gráfico 7** indica que a taxa de ocupação das pessoas idosas vem crescendo, mormente de 2015 em diante, de 6,9% (2015) a 8,2% (2019) do total de pessoas ocupadas no país. Esse dado sugere uma tendência entre idosos de permanecer economicamente ativos, seja por necessidade financeira, seja por escolha pessoal.

Gráfico 6 – Razão de dependência (Idosos com 60+ anos) Brasil – 1940/2050



Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE. Séries Históricas e Estatísticas. População e Demografia. Razão de dependência por Grupos Etários. 1940 a 2050.

Gráfico 7 – Taxa de Ocupação dos Idosos (60+) Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE – Indicadores. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Quarto Trimestre de 2019 (PNACT 2019).

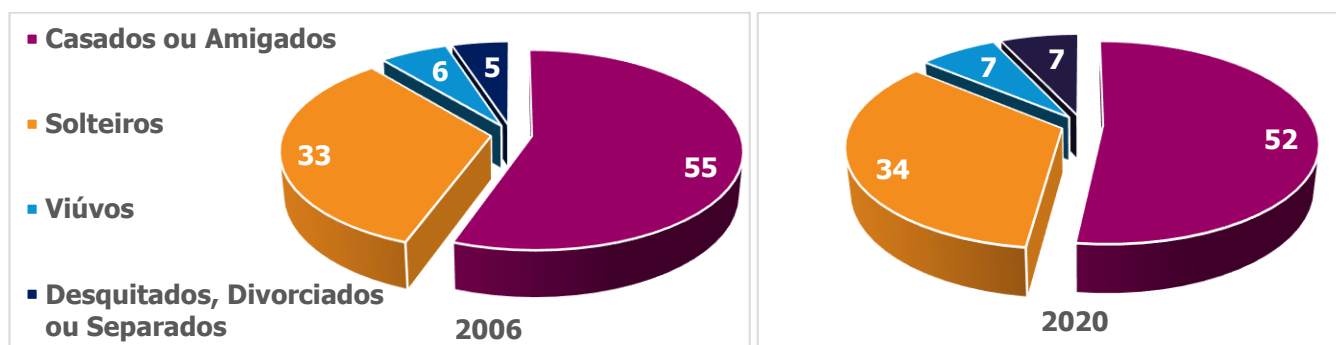
Os idosos na família

Nos últimos anos, a condição dos idosos no contexto familiar tem se modificado. Quanto à situação conjugal, o número de idosos casados caiu de 55% em 2006 para 52% em 2020, enquanto os desquitados, divorciados e separados aumentaram, assim como os solteiros e viúvos (Gráfico 9). Vê-se, assim, que o aumento da taxa de divórcios na população brasileira se reflete gradualmente entre as faixas etárias mais altas.

Outro dado relevante que se pode observar é um aumento recente da proporção de idosos com filhos no Brasil, de 68% em 2006 para 73% em 2020 (Gráfico 10).

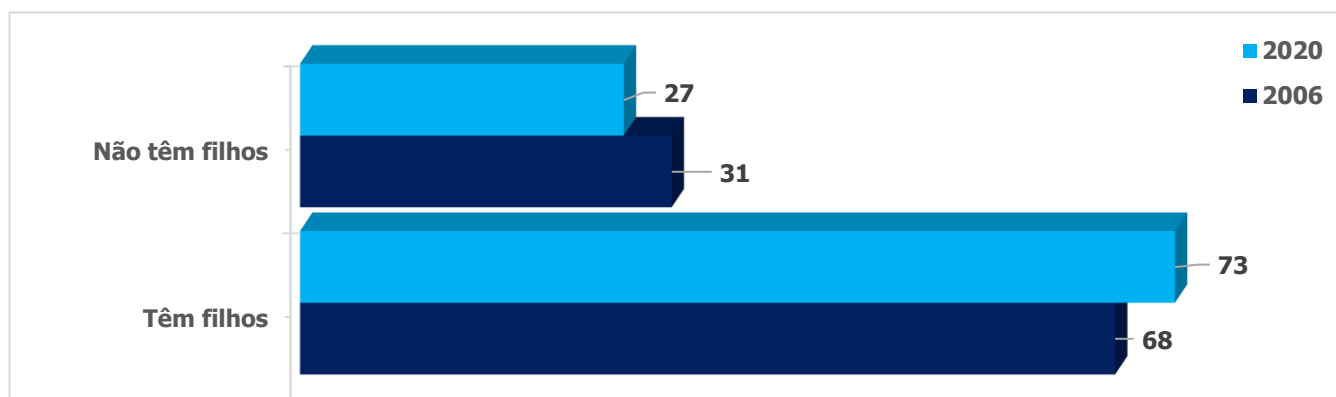
Além disso, cada vez mais os idosos têm se tornado a pessoa de referência da família, ou seja, aquela responsável pelas despesas com habitação, como aluguel, condomínio, entre outros custos. A porcentagem de pessoas com mais de 60 anos que são referência na família cresceu mais de 50% entre os anos de 2001 e 2015, tendo aumentado de 5,88% para 9,2% (Gráfico 11).

Gráfico 9 – Situação conjugal dos idosos no Brasil - 2006/2020 (%)

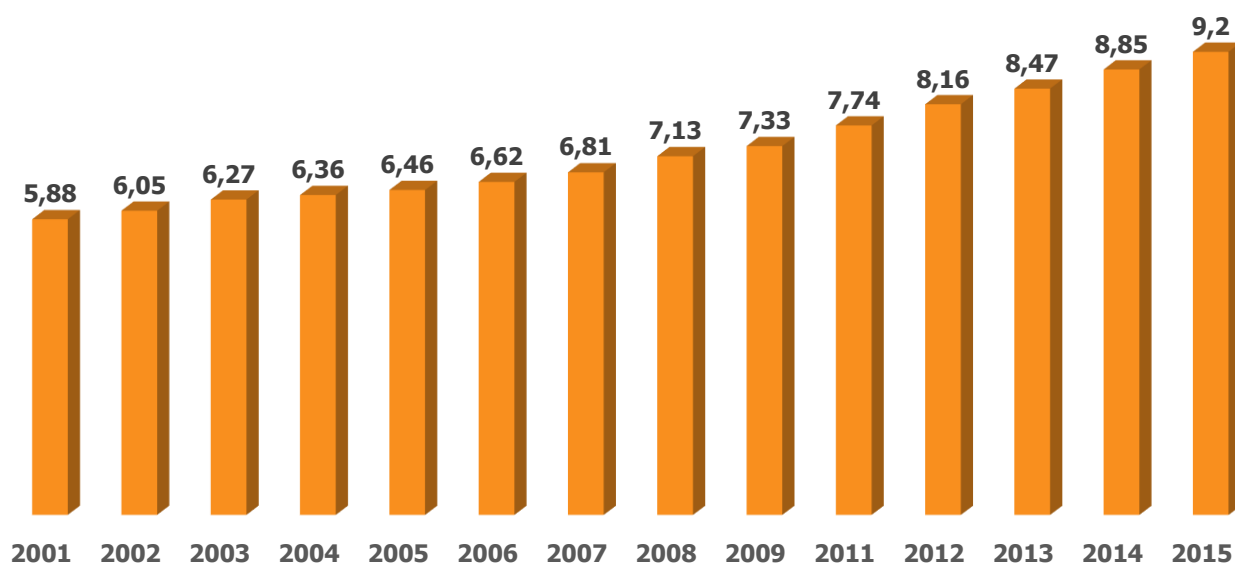


Fonte: Elaborado a partir de dados do SESC e da Fundação Perseu Abramo. Pesquisa Idosos no Brasil – 2ª Edição 2020. Perfil Sociodemográfico.

Gráfico 10 – Proporção de idosos com filhos no Brasil - 2006/2020 (%)



Fonte: Elaborado a partir de dados do SESC e da Fundação Perseu Abramo. Pesquisa Idosos no Brasil – 2ª Edição 2020. Perfil Sociodemográfico.

Gráfico 11 – Proporção de idosos que são referência da família no Brasil - 2001/2015 (%)

Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE. Séries Históricas e Estatísticas. Famílias e Domicílios. Pessoas de referência da família, por grupos de idade. 2001 a 2015.

Referências

Fiocruz. **Matriz de Dimensões do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP)**. Disponível em: <https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/matriz-de-dimensoes>. Acesso em: 14 junho 2021.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, **Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050** - Revisão 2008. Disponível em: <https://serieestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=POP305&t=revisao-2008-projecao-populacao-grupos-especiaisA>. Acesso em: 24 maio 2021.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral**

IBGE. Indicadores. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Quarto Trimestre de 2019**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2421/pnact_2019_4tri.pdf. Acesso em 17 junho 2021.

IBGE. **Séries Estatísticas & Séries Históricas**. Conceitos e definições - Pesquisas sociais. Disponível em: https://serieestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_sociais.pdf. Acesso em 17 junho 2021.

IBGE. **Séries Históricas e Estatísticas**. Famílias e Domicílios. Pessoas de referência da família, por grupos de idade. 2001 a 2015. Disponível em: <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=6&op=0&vcodigo=FED311&t=pessoas-referencia-familia-grupos-idade>. Acesso em: 14 junho 2021.

IBGE. **Séries Históricas e Estatísticas**. População e Demografia. Razão de dependência por Grupos Etários. 1940 a 2050. Disponível em: <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=CD95&t=razao-dependencia-grupos-etarios>. Acesso em: 14 junho 2021.

IBGE. Síntese de Indicadores Sociais. **Uma análise das condições de vida da população brasileira**. 2012. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv62715.pdf>. Acesso em: 10 junho 2021.

IBGE. Síntese de Indicadores Sociais. **Uma análise das condições de vida da população brasileira**. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>. Acesso em: 14 junho 2021.

SESC e Fundação Perseu Abramo. Pesquisa Idosos no Brasil – 2ª Edição 2020. Disponível em https://www.sescsp.org.br/online/artigo/14626_PESQUISA+IDOSOS+NO+BRASIL+2+EDICAO+2020. Acesso em: 15 junho 2021.